

# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices  
da Construção Civil

**SINAPI**

**Abril de 2016**

**Presidenta da República**

Dilma Rousseff

**Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão**

Valdir Simão

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidenta**

Wasmália Bivar

**Diretor - Executivo**

Fernando J. Abrantes

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES****Diretoria de Pesquisas**

Roberto Luís Olinto Ramos

**Diretoria de Geociências**

Waldih João Scandar Neto

**Diretoria de Informática**

José Sant'Anna Bevilaqua (em exercício)

**Centro de Documentação e Disseminação de  
Informações**

David Wu Tai

**Escola Nacional de Ciências Estatísticas**

Maysa Sacramento de Magalhães

**UNIDADE RESPONSÁVEL****Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Índices de Preços**

Eulina Nunes dos Santos

**EQUIPE TÉCNICA**

**Gerência:** Augusto Sergio Lago de Oliveira

**Colaboradores:** Cláudio Mendes de Alcântara

Renata Estrella de Los Santos

**Indicadores IBGE****Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

**Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílio contínua

**Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*\*

**Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário\*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

**Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

**Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

**Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -

IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

**Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguinte, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
S I N A P I

RESULTADOS DE ABRIL/2016

COMENTÁRIOS

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 0,46% em Abril**

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,46% em abril, ficando 0,36 ponto percentual abaixo da taxa de março (0,82%). Os últimos doze meses foram para 7,14%, resultado próximo dos 7,18% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em abril de 2015 o índice foi 0,50%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em março fechou em R\$ 984,81, em abril subiu para R\$ 989,37, sendo R\$ 526,78 relativos aos materiais e R\$ 462,59 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,27%, ficando 0,08 pontos percentuais abaixo da taxa de março (0,35%). Já a parcela da mão de obra, apresentou variação de 0,69%, caindo 0,66 pontos percentuais em relação ao mês anterior (1,35%). De janeiro a abril os acumulados são 2,07% (materiais) e 3,40% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 4,88% (materiais) e 9,80% (mão de obra).

### **Região Nordeste registra maior variação mensal**

A Região Nordeste, com 1,30%, ficou com a maior variação regional em abril. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,14% (Norte), 0,00% (Sudeste), 0,23% (Sul) e 0,47% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.010,81 (Norte); R\$ 924,25 (Nordeste); R\$ 1.026,93 (Sudeste); R\$ 1.020,59 (Sul) e R\$ 993,31 (Centro-Oeste).

### **Bahia registra a maior alta**

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, a Bahia foi o estado que apresentou a maior variação mensal: 3,34%, seguido pela Paraíba, 3,27%, e Sergipe, 3,13%, também sob impacto de reajuste salarial.

<p>O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.</p>
---

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Abril/2016** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>989,37</b>	<b>495,28</b>	<b>0,46</b>	<b>2,70</b>	<b>7,14</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1.010,81</b>	<b>503,62</b>	<b>0,14</b>	<b>1,56</b>	<b>8,23</b>
Rondonia	1.044,00	581,99	0,14	1,13	6,25
Acre	1.082,33	574,57	0,51	1,28	5,99
Amazonas	994,32	486,75	-0,28	-0,11	6,78
Roraima	1.037,24	430,85	0,02	1,11	4,19
Para	997,09	477,84	0,30	2,48	10,66
Amapa	1.001,76	486,53	-0,01	1,36	7,10
Tocantins	1.039,27	546,29	0,43	2,99	6,99
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>924,25</b>	<b>499,29</b>	<b>1,30</b>	<b>3,86</b>	<b>6,60</b>
Maranhão	939,84	495,09	-0,35	3,00	5,36
Piaui	956,01	635,26	-0,02	5,64	7,28
Ceara	914,81	528,28	0,55	2,13	7,03
Rio Grande do Norte	876,36	441,73	-0,40	0,87	6,57
Paraiba	969,50	536,03	3,27	3,77	6,98
Pernambuco	905,66	484,24	0,17	5,51	6,68
Alagoas	906,13	452,79	0,55	1,67	6,72
Sergipe	903,15	479,95	3,13	4,53	9,05
Bahia	931,25	492,76	3,34	4,94	6,47
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1.026,93</b>	<b>491,51</b>	<b>0,00</b>	<b>2,54</b>	<b>6,95</b>
Minas Gerais	951,79	523,80	0,27	6,76	8,97
Espirito Santo	899,04	498,63	0,32	1,92	6,78
Rio de Janeiro	1.091,39	497,35	0,02	0,90	4,24
São Paulo	1.056,60	477,18	-0,18	1,08	7,04
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1.020,59</b>	<b>488,10</b>	<b>0,23</b>	<b>2,07</b>	<b>8,46</b>
Parana	1.014,62	485,26	0,20	1,84	8,17
Santa Catarina	1.070,12	579,73	0,28	1,40	8,21
Rio Grande do Sul	982,91	446,19	0,24	3,24	9,31
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>993,31</b>	<b>507,08</b>	<b>0,47</b>	<b>1,80</b>	<b>6,59</b>
Mato Grosso do Sul	981,24	461,37	0,72	2,45	7,38
Mato Grosso	991,45	565,71	0,36	1,12	5,98
Goiás	974,76	514,83	0,54	1,70	6,49
Distrito Federal	1.030,02	454,95	0,37	2,40	7,01

**FONTE:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

**NOTA:** estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)